

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO LASSALISTA

El Salto, P.N., Durango, México

Lorenzo González Kipper, fsc

1. Situação encontrada e necessidades

El Salto, P.N. Durango, pequena cidade de 60.000 habitantes, no Noroeste do Estado de Durango, é a sede do Município de Pueblo Nuevo, e sede episcopal da Prelazia que leva seu nome. Localiza-se na estrada de Durango a Mazatlán, a 100 quilômetros da capital do Estado. Encravado na Sierra Madre Ocidental, El Salto se constitui em centro comercial, social e político das pequenas povoações serranas da vizinhança. Mesmo que o Centro Cultural e Social La Victoria, sede dos Voluntários Lassalistas se encontre em El Salto, sua ação e irradiação procura projetar-se em toda a Prelazia. A perspectiva são as 15 paróquias da Prelazia, cuja superfície é de 18.492 Km², compreendendo 9 dos 38 municípios do Estado de Durango: Tamazula, Topia, Canelas, Otáez, San Dimas, Pueblo Nuevo, e parte dos municípios de Durango, Santiago Papasquiari e Canatlán.

La Sierra é rica em recursos naturais: Madeiras (pinos, carvalhos, medronheiros...), minerais (ouro, prata, cobre), e com boas possibilidades para a agricultura, fruticultura, pecuária, suinocultura, avicultura, apicultura, floricultura e piscicultura (trutas). O clima do lugar favorece, e suas localidades mais afastadas também favoreceram a produção crescente e a comercialização de narcóticos: Cânamo (maconha) e amapola (ópio).

A maioria da população é de classe humilde: meeiros, lavradores, empregados das companhias madeireiras, mineiros, pequenos comerciantes. A classe média é integrada por donos de fábricas, de comércio médio e representantes de empresas. Um pequeno grupo se destaca por recursos mais altos: alguns líderes sindicais ou políticos, alguns comerciantes mais avantajados, e aqueles que se dedicam à comercialização das drogas. Mesmo que nas povoações haja centros de saúde e alguns médicos fixos, e outros itinerantes visitem os povoados e as choupanas, muitas pessoas preferem os métodos tradicionais de cura com base nos produtos naturais.

O sistema educacional mexicano atualmente garante escolas em todos os *pueblos* de La Sierra. As crianças, geralmente, aproveitam das escolas até a sexta série primária. Em alguns povoados também é oferecido o serviço do *tele-ensino secundário*, com bons programas acadêmicos, mas em geral pouca assistência e continuidade por parte dos alunos. Há professores que cumprem sua tarefa com zelo, outros medíocres, que facilmente se eximem de seus deveres. A escolaridade dos adultos é baixa. Os jovens costumam abandonar cedo os estudos, e o aproveitamento das crianças costuma não ter profundidade nem continuidade.

Os ganhos econômicos são investidos em satisfazer as necessidades básicas de alimentação, roupas, remédios e transporte. Em muitos casos, uma margem significativa dos

¹ Neste Caderno MEL é apresentada uma série de documentos do Voluntariado Lassalista de El Salto, Durango, México, que permitem conhecer o contexto, os propósitos, a metodologia e a vida da Comunidade de Voluntários de El Salto, e de sua projeção apostólica.

ganhos é gasta em álcool, prostituição, armas e drogas. Há pouco investimento na melhora das condições das moradias ou em projetos com visão de futuro.

A religiosidade do povo se faz presente em múltiplas manifestações. As Testemunhas de Jeová e os Evangélicos têm ganho terreno em La Sierra, e oportunizam a seus adeptos reuniões de estudos bíblicos e assistência a celebrações do culto. Contudo, a maioria da população (em torno de 90%) afirma ser católica. Sua prática religiosa, em geral, é singela e tradicional: devoções, celebração das festas dos oragos das capelas e igrejas, danças e colorido em seus humildes templos. Há pessoas que integram grupos mais comprometidos, com convicções firmes e constância em seus compromissos como evangelizadoras.

Os visitantes ficam impressionados moralmente com os valores característicos dos habitantes de La Sierra: hospitalidade, generosidade em partilhar, alegria de viver, solidariedade familiar e constância no trabalho simples que visa simplesmente a satisfazer as necessidades básicas pessoais e familiares.

A problemática social, educativa e religiosa que afeta a população serrana, e que, em grande parte, motivou a comunidade lassalista a se fazer presente em El Salto, apresenta as seguintes características:

- Pouca consciência do próprio valor, baixa auto-estima, percepção ingênua da realidade social, pouca perspectiva de superação pessoal.
- Machismo. Desqualificação e pouca consideração pela mulher. Violência familiar.
- Disputas, brigas, invejas, rivalidades, apatia nos *pueblos*, que obstruem grandemente a auto-organização e a determinação de superação popular.
- Estruturas impositivas de autoridade, carência de reflexão e de crítica na tomada de decisões políticas. Diminuto compromisso com o bem comum.
- Baixa escolaridade dos adultos. Trabalho manual desde muito jovens. União de casais desde pouca idade.
- Estilo de vida tradicionalista, repetitiva, conformista, com visão limitada do futuro.
- Dependência fomentada por ações assistenciais por parte do governo, dos partidos políticos, das lideranças sindicais e da Igreja.
- A cultura religiosa é baixa e se manifesta mais em expressões populares de fé e em ritos do que em vivência moral, compromisso com a justiça ou a vida sacramental.
- A exploração irracional dos recursos naturais acabou com as florestas em alguns lugares, motivando os chefes das famílias a abandonar o país para ir em busca de trabalho nos Estados Unidos.

A essas dificuldades se acresce a dispersão dos *pueblos*, esparramados por montanhas e despenhadeiros, apenas conectados, quando as houver, por estradas ou trilhas, freqüentemente em péssimas condições. Isto, sem mencionar, que nesses ermos despovoados, nessas estradas e trilhas ninguém está isento de assaltos e seqüestros.

2. ELEMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA

A história da fé católica em La Sierra de Durango data de 1527, quando os primeiros evangelizadores franciscanos chegaram a La Sierra de Topia. Em 1591, os jesuítas também iniciaram seu labor ao norte da atual Prelazia, onde, pouco depois, tiveram mártires, como o Pe. Hernando de Santarén. O sangue dos mártires fortaleceu a fé em La Sierra, e, em 1630, as missões se reataram.

Durante o século XIX, o apoio missionário, mesmo que insuficiente, chegou de Durango e de Mazatlán. Em 1964, os Padres Carmelitas tomaram a seu encargo essa La Sierra, e em 1968, o Papa Paulo VI criou a Prelazia de El Salto.

Convidados pelo Pe. José Anaya Rodríguez, terciário carmelita e pároco da localidade, paróquia de *la Purísima Concepción*, em 1982, chegou o primeiro grupo de Lassalistas como missionários de Semana Santa, coordenados pelos Irmãos Lorenzo González Kipper e Ramón Hernández Carpio.

A partir de então, os Lassalistas, atendendo prazerosos ao apelo do Pe. Anaya, têm multiplicado cursos de fortalecimento da fé, bíblicos e catequéticos, tanto nos períodos de férias de verão como nos de Natal. Desde então, as Missões Lassalistas de Semana Santa, têm crescido, atendendo a cada vez mais *pueblos*. As fraternidades missionárias são integradas por alunos, antigos alunos, professores, pais de família, amigos, sacerdotes, religiosas e Irmãos. O número de missionários chegou a 2.500 no ano de 2000, colaborando em 200 *pueblos* de oito paróquias, incluindo a área indígena tepehuana.

Considerando as ingentes necessidades educativas dos habitantes de La Sierra, e entusiasmado pela tão significativa ação lassalista, o Pe. José Anaya Rodríguez se propôs, desde 1986, a estimular o estabelecimento de uma comunidade de Irmãos em El Salto. Apoiado pelo bispo Francisco Medina, OCD, enviou uma primeira carta de solicitação de Irmãos, no dia 19 de setembro de 1987. A resposta do Conselho Provincial foi pouco alentadora. Sem desanimar, o Pe. José, pelo contrário, se pôs a construir uma residência para os Irmãos, e, um ano mais tarde, em dezembro de 1988, reiterou a solicitação, afirmando que a casa estava pronta e totalmente aprestada, e asseverando que o motivo que o movia a isso, era o carisma do Instituto, carisma educativo ao serviço dos pobres, e que concordava em assinar o Contrato que os Irmãos lhe propusessem.

Em março de 1989, o Irmão Provincial Everardo Márquez, lhe respondeu muito atenciosamente que, mesmo valorizando a solicitação, e reconhecendo a grande necessidade de educação, “infelizmente carecia de pessoal, e não vislumbrava possibilidade, nem a curto, nem a médio prazo, para atender à solicitação”. O Pe. Anaya, de inabalável fé, voltou reiteradamente à carga nos anos seguintes. Em 1990, organizou uma solene procissão através da localidade até a casa que construía para a finalidade, e entronizou solenemente o quadro de São João Batista de La Salle, dizendo a seus paroquianos: “Hoje é um grande dia, pois, se o Pai entrou nesta casa, logo logo, com a ajuda de Deus, os filhos também entrarão”

No dia 16 de julho de 1991, festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da Prelazia, o Pe. José, apoiado pelo novo bispo, enviou outra carta. O Conselho Provincial do México Norte reuniu-se em 20 de setembro de 1991, para prever a comemoração do terceiro centenário do Voto Heróico do santo Fundador e dos primeiros Irmãos. Os Irmãos Conselheiros Provinciais não julgaram nada ser mais significativo do que atender à solicitação do pároco e do bispo de El

Salto, Dom Manuel Mireles Vaquera. Por votação unânime a favor, o Conselho Provincial optou por honrar o Santo Fundador, arrojando-se decididamente nas mãos de Deus, e comprometendo-se nesse novo projeto ao serviço de uma população pobre e necessitada, “que é uma obra vista com carinho por muitíssimos Irmãos que tiveram alguma experiência missionária em Semanas Santas”, conforme se lê na Ata do Conselho, e que “quer ser um gesto de entrega ao necessitado neste ano do Tricentenário do Voto Heróico”, pelo qual se pôs de Acordo de “abrir uma Comunidade de Irmãos em El Salto, Durango, em agosto de 1992”.

Esta decisão foi aprovada pelo Conselho Geral de Roma, Protocolo 929108, de 25 de janeiro de 1992. E, em 15 de agosto de 1992, antes da assinatura do “Convênio celebrado entre a Prelazia de El Salto-Dgo, e a Província do México Norte dos Irmãos das Escolas Cristãs”, chegaram os três Irmãos fundadores da ova comunidade: Irmãos Pedro Córdoba Concha, Pedro Vela Rodríguez e Francisco Barba Arámbula, e se estabeleceram definitivamente no dia 2 de setembro de 1992. O nome dado à nova instituição é “*Centro Cultural y Social La Victoria*”, localizado na Rua Madroño de la Colonia de El Salto, P.N. Dgo.

Desde seus inícios, a comunidade fundadora se empenhou na tarefa de educação e de evangelização, através de cursos bíblicos nas Colônias de El Salto, temas doutrinários e matrimoniais, retiros para jovens, missões breves, ensaio de abertura de uma Preparatória e de cursos escolares no Seminário Menor da Prelazia, cursos para catequistas de La Sierra e ministros extraordinários da Eucaristia, e organização da missão da Semana Santa e da missão de verão ou Natal.

Em dezembro de 1993, o Irmão Francisco Barba Arámbula foi enviado à comunidade de Guadalajara, em julho de 1994, o Irmão Pedro Vela assumiu o cargo de diretor da comunidade de Tijuana, e o Irmão Pedro Córdoba foi transferido para a comunidade de Régio Contry, em Monterrey, N.L.

A partir de agosto de 1994, a nova comunidade, integrada pelos Irmãos Lorenzo González Kipper, diretor, Manuel Ramón Camou Bórquez e Pablo Rodarte Rojas, iniciaram seus serviços em La Sierra. Desde o início, os Irmãos da comunidade solicitaram dispensa de professores no Seminário e se voltaram a atividades missionárias nos *pueblos*, dando alma e vida a catequistas e ministros da Eucaristia, animando comunidades de vida cristã de famílias, suscitando grupos de fé, fraternidade e serviço de jovens, e ajudando a criar nas paróquias seus Planos de Pastoral. Em El Salto, a comunidade prosseguiu proporcionando Cursos Periódicos para Catequistas, Cursos para os ministros extraordinários da Eucaristia e práticas de formação cristã para adultos, continuando, além disso, a acompanhar os Grupos de Jovens de El Salto. Criou-se ainda uma Escola Elementar de computação. De maio a junho de 1995, o Irmão Juan Pámanes Rios se integrou com assinalada dedicação e generosidade na comunidade.

Ao longo desses anos, a comunidade se foi renovando. Chegaram os Irmãos Juan José Martín del Campo y Noriega, Ramiro Montaña Sánchez e Roberto Roger Rodríguez Ritte. Em agosto do ano 2000, chegou sangue novo à comunidade. Integraram-se os Irmãos José Francisco Hernández Zermeño, diretor desde janeiro de 2001, Domingo de Alba Suárez e Gabriel Sarralde de Huitrón, e posteriormente o Irmão Juan Gómez Moreno. O labor da comunidade continua a trajetória missionária dos seus inícios. Unidos à igreja local, e como parte da Pastoral de Conjunto, a comunidade multiplica as missões, vivifica a fé e a vivência cristã nos *pueblos*, anima e assessora os grupos de jovens, capacita e acompanha a ministros extraordinários da Eucaristia, a catequistas e líderes jovens, promove a Nova Evangelização e os Direitos dos meninos e das meninas, incentiva os Centros Comunitários, apóia os grupos de vida cristã,

organiza e coordena a grande missão da Semana Santa. No ano de 2004-2005, iniciou a 10ª Geração de Voluntários.

3. O PROJETO LASSALISTA EM EL SALTO, DGO

Ao fundar o *Centro Cultural y Social La Victoria*, o Pe. José Anaya Rodríguez, pároco de El Salto e fundador da obra, e os Irmãos firmaram seus objetivos:

- a) Prestar educação cristã, de acordo com sua realidade, especialmente às crianças e aos jovens de La Sierra, conscientizando-os sobre a dignidade, os direitos e os deveres da pessoa humana, fazendo crescer sua cultura humana e cristã, suscitando sua participação ativa em seu processo educativo e sua projeção social e apostólica, fomentando seu sentido de solidariedade e de compromisso em favor da sociedade e do cuidado pelo meio ambiente.
- b) Incrementar o surgimento e o acompanhamento de comunidades de jovens, de adultos e de famílias nas quais se tome consciência da própria vida e da responsabilidade social.
- c) Formar evangelizadores que, como enviados do bispo, nos *pueblos* e cabanas de La Sierra: formem comunidades de fé e de serviço.

Pouco a pouco se foram especificando e afinando os critérios de ação para levar a bom termo os seguintes objetivos:

- Inserir'-se na realidade pastoral da Prelazia.
- Viver em comunhão e participação com a igreja local.
- Responder às necessidades de educação humana e cristã da população,
- Solidarizar-se com leigos comprometidos para levar a bom termo juntos a obra educativa da educação popular.
- Formar e acompanhar os agentes de pastoral nas áreas da promoção humana e da evangelização.
- Fomentar e consolidar comunidades de vida cristã nos *pueblos* de La Sierra.

4. O VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO EM EL SALTO, DGO

Viver em Igreja e como Igreja foi desde os inícios da comunidade de El Salto seu anseio e determinação. A consciência herdada do Concílio Vaticano II, de ser uma igreja-comunhão, cuja razão de ser é a missão, a evangelização, está na raiz da abertura lassalista ao Voluntariado dos leigos. Na consciência eclesial e lassalista têm aparecido as duas dimensões a partir das quais o projeto missionário se estrutura: Missão e Comunhão. Conjugam-se assim as idéias: “*A missão é compartilhada por todos os cristãos*”(AA 2) “se há de realizar na *comunhão* de uns com os outros, e na *cooperação* com todos os homens de boa vontade” (GS 43).

Assim como a constituição interna da Igreja já não está representada pelo trinômio clérigos, religiosos, leigos, mas pelo binômio: *comunidade, ministérios*, onde se assinala que a unidade (a comunidade) é anterior e dá fundamento à distinção (representada pelos diferentes ministérios que constroem a comunidade), assim os Irmãos não se consideram separados dos outros lassalistas para realizar a missão que lhes é confiada.

A Regra dos Irmãos é categórica neste sentido:

“Os Irmãos associam de bom grado leigos à sua missão educativa. Aos que o desejam, oferecem os meios para conhecerem o Fundador e viverem segundo o espírito dele”. (R 17).

“Os Irmãos transmitem o essencial da mensagem lassaliana a todos os membros da comunidade educativa. Aos que o desejam, propõem, inclusive, a partilha mais intensa de espiritualidade e os estimulam a um engajamento apostólico mais definido. Participam da criação de comunidade de fé que testemunhem a verdade do que anunciam” (R 17c).

Por sua vez o 42º Capítulo Geral reafirmou o papel insubstituível de homens e mulheres leigos para, associados com os Irmãos, ministrarem uma educação humana e cristã, especialmente a pobres: “Nós reconhecemos e acolhemos este fato: a Igreja e o Instituto com os leigos engajados, escrevem juntos um novo capítulo de sua história da missão partilhada” (*Circular 435, página 31 da tradução portuguesa*). Com este impulso, e tornando realidade a proposição 3.2 do 8º Capítulo Provincial do México Norte, a Comunidade de El Salto lançou o Programa do Voluntariado Lassalista em La Sierra. A primeira voluntária por um ano foi a Senhorita Karla Alejandra Hernández Trujillo, que iniciou seu voluntariado em 29 de junho de 1995. Em breve juntaram-se a ela um companheiro e duas colegas. Ficou assim integrada a primeira comunidade de Voluntários Lassalistas de El Salto, Durango. Eles definiram assim seu projeto:

“Nosso Voluntariado é uma resposta ao convite que Deus Nosso Senhor fez pessoalmente a nós e a nosso desejo de votar-lhe, especialmente este ano de nossa vida, para trabalhar para Ele e por Ele, e de fazer conhecer o Deus amoroso e amigo que encontramos, e assim colaborar na construção de seu Reino, associando-nos aos Irmãos Lassalistas no serviço de nossos irmãos de La Sierra de Durango” (1995).

A oração, a formação permanente, a vida fraterna, o serviço de promoção humana e de evangelização em tempo integral partilhado, constituíram a vida dessa novel comunidade.

Ano após ano, o número de voluntários e de voluntárias das duas Províncias do México foi crescendo: 7 (sete) em 1994-95 - 8 (oito) em 1995-96 - 18 (dezoito) em 1997-98 - 22 (vinte e dois) em 1998-99 - 28 (vinte e oito) em 2000-2001 - 25 (vinte e cinco) em 2001-2002 - 29 (vinte e nove) em 2002-2003 - 27 (vinte sete) em 2003-2004, e na 10ª geração de 2004-2005 são 13 (treze) voluntários e 14 (quatorze) voluntárias, dentre os quais 4 (quatro) são jovens do próprio El Salto.

Em junho de 2004, um total de 254 jovens: 145 moças e 109 rapazes, já haviam participado no programa do Voluntariado A comunidade de voluntários é um testemunho de entusiasmo e de renovação. Os jovens missionam nos *pueblos*, criam e acompanham grupos de jovens, colaboram nos cursos para catequistas, ajudam na redação, edição e produção de material didático, folhetos de cantos, cursos de auto-superação e de integração social, organizam retiros e encontros para jovens e para adultos, recebem eventualmente grupos da França e dos Estados Unidos que partilham com eles a missão, e são assim sinais de vitalidade, de solidariedade e de entrega jubilosa para toda a Prelazia.

4.1. Missão e visão do Voluntariado

Hoje (2005) a missão do Voluntariado e dos Voluntários se delineia da seguinte forma:

- ♣ A missão do Programa do Voluntariado é colaborar na formação de jovens e de adultos que, respondendo ao chamado de Jesus se integram em comunidade lassalista de fé, fraternidade e compromisso apostólico, discernem junto a vontade de Deus para estabelecer seu Reino em si

próprios e nas pessoas às quais são enviados, dando um verdadeiro testemunho de vida cristã, e seguindo os passos de São João Batista de La Salle.

- ♣ A missão dos Voluntários é integrar-se no Plano Global da Igreja local, para impulsionar juntamente com a população dos *pueblos*, a qualidade de vida humana e cristã de cada pessoa e das comunidades.

Os próprios jovens descreveram sua identidade em seu projeto comunitário:

“Somos seguidores de Jesus Cristo, e, conscientes de nossa dignidade e responsabilidade de batizados e crismados, nos comprometemos, à feição de São João Batista de La Salle e como parte da Família Lassalista, ao serviço de nossos irmãos mais pobres, da Prelazia de El Salto.

“Nosso compromisso de tempo integral em La Sierra dura um ano, tempo que, longe de ser um parêntese em nossa vida, é um lance para viver durante toda a nossa vida na fé em Jesus, na fraternidade como Igreja e no serviço, sobretudo, aos mais pobres, ao estilo de La Salle.”

4.2. Elementos do Projeto do Voluntariado

O Projeto Comunitário dos Voluntários, a cada ano que passa toma em consideração os seguintes elementos

- a) Propiciar o crescimento humano e espiritual mercê do impulso da oração, do estudo, da leitura pessoal, da participação nas partilhas e tomadas de decisões, e da convivência e dos momentos de lazer com a Comunidade de El Salto, Dgo.
- b) Assegurar a capacitação e a formação permanente nas áreas de promoção humana (análise da realidade, planejamento estratégico, desenvolvimento comunitário, metodologia e estratégias para a transformação da realidade, direitos humanos, comunicação, formação da consciência social) e da evangelização (cristologia, eclesiologia, moral, Bíblia, liturgia, oração, religiosidade popular, lassalianismo).
- c) Capacitar-se e exercitar-se para responder de maneira crítica e criativa às necessidades espirituais, sociais das populações de La Sierra.
- d) Integrar-se em pequenas fraternidades a serviço dos pobres.
- e) Inserir-se na Pastoral de Conjunto da Prelazia.

As duas grandes áreas em que se vive a missão são a promoção humana e a evangelização.

- ♣ Estes dois aspectos são vividos numa perspectiva de encarnação, diálogo, participação responsável, criatividade, promoção da justiça e planejamento estratégico:

- Encarnação: significa conhecimento, apreço da realidade que se vive e a partir dela e com as pessoas descobrir os caminhos da transformação social e religiosa.
- Diálogo: É escuta atenta de palavras e descobrimento de significados, questionamentos, busca comum de modalidades de melhora.
- Participação responsável do povo e das autoridades, na reflexão sobre a realidade e as necessidades percebidas, na elaboração e na realização dos planos e projetos, nas tomadas de decisões com vistas nas melhorias pessoais e comunitárias.
- Criatividade para responder de forma apropriada e efetiva aos desafios ancestrais que as pessoas e os grupos sócias de La Sierra enfrentam.

- Promoção da justiça, pela capacitação das pessoas e dos grupos sociais na solução da injustiça devido, especialmente, à desigualdade dos sexos, da problemática familiar, da pobreza cultural e religiosa, o mau uso dos recursos naturais, a desigualdade econômica, a produção de drogas e o consumo de álcool.
 - Planejamento estratégico para contribuir no desenvolvimento comunitário estimulando a formação das pessoas dos *pueblos*, conscientizadas sobre seus direitos para participar ativamente nas soluções de suas problemáticas.
- ♣ Na linha da promoção humana, os objetivos são estimular a conscientização, a organização e a politização nas pessoas, nas famílias e nas comunidades, no contexto dos Direitos Humanos.

Com vistas nesses objetivos, as principais atividades que os Voluntários realizam são:

- As visitas às famílias e diálogo com pais e filhos. Detecção de necessidades.
 - Realização com as pessoas dos *pueblos* de um planejamento estratégico que responda às necessidades, às mudanças exigidas, às capacidades e recursos com que podem contar ou se pode contar.
 - Reflexão sobre os temas dialogados e tomadas de consideração para as futuras ações em favor das famílias e das comunidades.
 - Cursos oferecidos de acordo com as necessidades detectadas: higiene, primeiros socorros, nutrição, artesanatos, melhora das moradias...
 - Realização de atividades de promoção de talentos: música, pintura, esculturas, corte e costura, barbearia, corte de cabelo, beleza feminina...
 - Apoios pedagógicos e acadêmicos aos professores das escolas oficiais de La Sierra e aos alunos em suas atividades periescolares.
 - Cursos e oficinas para jovens e para adultos: auto-estima, auto-conhecimento, criatividade, reflexão crítica, capacitação para o diálogo, estimulação...
 - Promoção de eventos com vistas na participação cidadã e a promoção da justiça social.
 - Promoções desportivas e de atividades recreativas familiares.
 - Jogos educativos, adivinhações e teatros formativos.
 - Apoio e assessoria no planejamento de melhorias para o *pueblo* e às comissões responsáveis pelas melhorias.
- ♣ No referente à evangelização, o que se busca é que o anúncio da Boa-Nova de Jesus seja proclamado com toda a riqueza em sua tríplice dimensão: antropológica, eclesiológica e cristológica. Trata-se que a evangelização fortifique a fé, contribua com critérios e estimule para o compromisso e a transformação social, leve à oração pessoal e comunitária e culmine na celebração litúrgica.

As áreas que se privilegiam na evangelização são: a família, os jovens e os agentes de pastoral. As principais ações e temáticas que se promovem são:

1. Cursos de formação para ministros extraordinários da Eucaristia, para promotores de Direitos Humanos, especialmente os Direitos das Crianças, e para assessores de grupos de jovens. – Nos cursos se faz o diagnóstico de necessidades humanas, espirituais e de cultura religiosa, para responder o melhor possível às necessidades detectadas. Geralmente se busca responder a essas necessidades a partir de áreas diferentes:

- Auto-consciência. Auto-conhecimento. Auto-estima. Autonomia.
- Relações humanas. Organização comunitária. Responsabilidade com o bem comum. Resolução de conflitos.

- Identidade de sexo.
- Capacidade de expressar-se oralmente, com símbolos e escrita.
- Análise da realidade em que vive.
- Metodologia participativa.
- Conhecimentos fundamentais da fé católica.
- Bíblia.
- Formação nos valores. Ética e moral católica.
- Direitos Humanos. Direitos das Crianças, da adolescência e da juventude. Direitos da mulher.
- Temas especiais: Drogas, violência, valor da vida humana, problemática familiar, injustiça estrutural.
- Espiritualidade. Liturgia. Religiosidade popular.
- Doutrina Social Católica.
- História da Igreja.
- Ecumenismo e seitas.

2. Conscientização sobre os Direitos da Mulher

Em coordenação com a associação civil “Promoção e capacitação nos direitos econômicos e sociais das mulheres” foram organizados cursos, oficinas e assessorias com vistas no desenvolvimento regional, desde o reconhecimento das mulheres como sujeitos de direitos com capacidade para dirigir suas vidas e contribuir na construção de uma sociedade mais justa, democrática e equitativa.

3. Pastoral Catequética, deixando-se evangelizar pelos pobres de sua realidade, e tomando em conta os elementos básicos assinalados pelo PERLA:

- A educação nos valores éticos a partir da perspectiva cristã.
- A compreensão do mistério cristão.
- A integração de comunidades de fé.
- O compromisso de todos ao serviço educativo a pobres.
- A celebração da fé.

A Pastoral Catequética vivida pelos Voluntários se concretiza em:

- Cursos sistemáticos e sessões eventuais para os catequistas.
- Elaboração de manuais catequéticos.
- Produção e difusão de recursos didáticos catequéticos e litúrgicos.
- Acompanhamento dos catequistas nos *pueblos*.

5. Formação litúrgica e na oração

A dimensão celebrativa é importante para a população de La Sierra. A religiosidade popular está profundamente arraigada nela. A incidência da ação missionária lassalista procura respeitar e animar a abertura das pessoas à transcendência, estimular o aprofundamento da fé, a valorização dos sinais e das expressões tradicionais e litúrgicas do culto, e a formação no sentido próprio da oração e da liturgia da Igreja Católica.

Neste sentido se realizam:

- Cursos sistemáticos de formação de ministros leigos da Eucaristia.
- Cursos e sessões de liturgia.
- Celebrações da Palavra e distribuição da eucaristia.

- Grupos de oração.
- Reflexão e vivência de práticas de piedade popular.
- Celebrações da Semana Santa e do Natal sem sacerdote.
- Celebração das exéquias, sem sacerdote.
- Promoção do canto religioso.

5. Serviços às famílias e aos jovens

Em consonância com as prioridades do Plano de Pastoral da Prelazia, e com vistas na realização de uma ação educativa sistemática, a comunidade lassalista volve a atenção esmeradamente para as famílias e os jovens. E para isto organiza:

- Atividades de promoção e de apoio às comunidades familiares de base.
- Cursos e encontros sobre direitos da mulher e da criança.
- Cursos de formação de líderes e assessoria a grupos de jovens.
- Capacitação para as missões de Semana Santa, Natal e Verão.
- Encontros de jovens e retiros vocacionais.

6. Pastoral de Conjunto

Desde o início, a comunidade lassalista foi chamada a participar ativamente na Pastoral de Conjunto, tanto das paróquias como da Prelazia de El Salto. Este aspecto de sua missão em La Sierra sempre tem sido especialmente valorizado e atendido. O *Centro Cultural y Social La Victoria*, através dos anos, se transformou no Centro de Pastoral da Prelazia. Nele se realizam reuniões e assembléias de pastoral, retiros e encontros dos diferentes grupos e movimentos da Prelazia e a comunidade dos Irmãos e Voluntários.

7. Produção de material didático

A comunidade dos Irmãos e Voluntários produz um material didático para múltiplos usos: folhetos, cartazes, dinâmicas, fitas cassete com cantos... a serviço da evangelização, da promoção humana em La Sierra.

6. OS CENTROS COMUNITÁRIOS

Para fomentar uma transformação social à luz do Evangelho e para se comprometer com as populações de La Sierra na construção de uma sociedade que respeite a dignidade das pessoas, que promova a fraternidade e a justiça, e que solidariamente participe no bem comum, a comunidade lassalista criou uma rede de Centros Comunitários. Esses Centros (8m x 24m, mais serviços sanitários e higiênicos), localizados estrategicamente, foram construídos com a participação ativa da população, para responder às prementes necessidades de educação e de evangelização dos *pueblos*. Neles são ministrados cursos de saúde, melhoria da produção agrícola e trato dos animais domésticos, moradia digna, relacionamentos familiares, cuidado dos filhos, métodos de estudo, elementos práticos de mecânica, carpintaria, eletricidade, soldagem com chumbo e construção de alvenaria.

Nesses Centros Comunitários se capacitam jovens e adultos, sensíveis às carências de seus povoados, e se fomenta a vontade de prestar serviços e o compromisso, como Igreja, com Jesus Cristo.

Com vistas na educação e na evangelização da população de La Sierra, está também projetado o estabelecimento de uma rádio emissora, que, em sintonia com outras emissoras católicas, haverá de irradiar as mensagens de fé, e melhorará a qualidade de vida pessoal e comunitária.

N *Centro Cultural y Social La Victoria*, também está projetada a criação de cursos médios de tecnologia, adaptados às necessidades da população, que permitirão aos estudantes a se engajarem num desenvolvimento duradouro de La Sierra, para chegarem a uma produção competitiva no mercado de trabalho.

O *Centro Cultural y Social La Victoria*, através dos Centros Comunitários é e quer ser, cada dia mais, um centro de capacitação e um impulsor de mudança social, guiado e animado pela doutrina social da Igreja, à feição de São João Batista de La Salle.

7. O JOVEM VOLUNTÁRIO – A JOVEM VOLUNTÁRIA

Aos jovens, rapazes e moças, que expressam o desejo de se integrarem na comunidade de Voluntários de El Salto, no sentido de dar-lhes a conhecer as políticas próprias do Voluntariado Missionário em La Sierra, e para aceitarem e se comprometerem a viver de acordo com essas políticas, que são uma exigência para formar parte da comunidade, é enviada a seguinte carta:

“Muito estimado(a) jovem:

Você expressou o desejo de colaborar com Cristo, em sua Igreja, como Voluntário(a) Lassalista na Prelazia de El Salto, P.N.Dgo.

Antes de decidir, é importante que você esteja a par dos desafios e compromissos que os integrantes de nossa comunidade assumem.

*Nós lhe agradecemos, e lhe pedimos que leia com atenção o que lhe apresentamos, e que nos devolva, com sua assinatura, se está disposto(a), com a graça do Senhor, a **vivenciar** de todo coração **estes compromissos**.*

Ser missionário lassalista é dar tudo a Jesus, seguindo os passos de nosso Fundador, São João Batista de La Salle:

- *Como resposta prazenteira a um convite pessoal de Jesus Cristo.*
- *Para construir a Comunidade missionária de El Salto, para a qual Cristo está convocando.*
- *Comprometido(a) na edificação do Reino de Deus nessa Prelazia.*

Disposições e compromissos do Voluntário Lassalista

- 1. Quero livremente** integrar o Voluntariado, ninguém me está coagindo, decidi responder com amor ao amor de Jesus Cristo.
- 2. Decidi presentear Cristo com este ano** de minha vida, para manifestar-lhe meu amor, construindo e vivendo em comunidade, a serviço do meu próximo, especialmente de pobres.
- 3. Minha saúde é boa**, no conceito de meus pais e do médico, e suficiente para suportar a vida rude do Voluntariado: frio, cansaço, longas caminhadas, alimentação às vezes parca.

4. **Meu compromisso é por um ano**, em conformidade com as datas do Voluntariado de El Salto: agosto a junho, ou janeiro a dezembro.
5. **Minha participação ativa na oração** pessoal e comunitária, na participação normalmente diária da Eucaristia, na assistência à oração do povo e na leitura espiritual, será parte importante de minha doação a Cristo e de meu alimento espiritual.
6. **Minha aplicação à formação permanente** diária a leituras pessoais, à participação eventual em sessões de estudo religioso, será generosa e fortalecerá minha capacitação humana e apostólica.
7. **Aceito a todos e a cada um(a)** daqueles que o Senhor chama e reúne a viver em comunidade.
8. **Quero entregar-me de todo coração a Cristo, colaborando na construção de seu Reino:**
 - a) Aceito ir a qualquer lugar a que for designado pelo Irmão Diretor, e pelo tempo que ele me indicar, e para realizar o melhor possível aquilo que ele me encomendar.
 - b) Estarei atento(a) para responder às necessidades das pessoas e do *pueblo*. Porei a serviço da promoção humana e da evangelização das populações dos *pueblos*, minhas aptidões, habilidades e conhecimentos.
 - c) Contribuirei com entusiasmo e bom humor, minha crítica construtiva, minhas idéias e criatividade, para, de acordo com a comunidade, renovar e adequar o melhor possível nosso apostolado às necessidades das pessoas e as características do carisma lassalista.
9. **Para viver com e como Jesus pobre**, realizarei meu serviço gratuitamente, partilharei meus bens e meus talentos, colaborarei com meu trabalho ao bem da comunidade, vestir-me-ei com simplicidade, cuidarei de minha saúde, interessar-me-ei e me comprometerei com a gente de La Sierra com que partilharei minha vida.
10. **Por amor a Jesus, a quem entreguei todo o meu ser, especialmente este ano, abrirei meu coração** a todos os integrantes da comunidade e às pessoas com as quais me couber conviver e/ou servir. Evitarei todo amor exclusivo e/ou excludente.
11. **Como forma de viver a vontade de Deus aceito a organização e as autoridades do Voluntariado:**
 - a) O Irmão Provincial, como responsável e representante de Deus ao nível da Província.
 - b) O Irmão Diretor e os Irmãos da Comunidade como responsáveis e representantes de Deus ao nível do local.
 - c) Ao Coordenador(a) e sub-coordenador(a) como delegados do Irmão Diretor para presidir e coordenar a vida da Fraternidade de Voluntários, e a dos demais responsáveis que forem nomeados na Fraternidade para os diversos serviços.
 - d) Participarei ativamente na elaboração de nosso Projeto Comunitário para prever nossa vida comunitária e nosso apostolado, e depois, esmerar-me-ei para vivenciá-lo.
 - e) Serei pontual para cumprir as responsabilidades que me corresponderem para o bom funcionamento da comunidade, da casa, ou de nosso apostolado e missão.
12. **Durante meu período de voluntário(a) não me ausentarei da comunidade** sem autorização do Irmão Diretor. E, de maneira especial, terei cuidado para não solicitar permissões para me ausentar, a não ser que se trate de algum evento muito significativo, ou de uma situação muito importante de minha vida pessoal (saúde, estudos..), ou de meus familiares mais próximos (pais ou irmãos).
 Aceito que, unicamente haja dois períodos de férias durante o ano fora da comunidade: a última quinzena de dezembro, e durante o mês de julho.
13. **Com referência aos meus gastos:**
 - a) Agradeço à comunidade lassalista por pagar meus gastos de alimentação, alojamento e formação permanente, bem como os gastos normais do apostolado.
 - b) Lavarei, e quando necessário, passarei a ferro, minha roupa.

- c) Concordo que corram por minha conta meus gastos pessoais: artigos de asseio, remédios pessoais, fotografias, vontade de adquirir ou possuir algo pessoalmente, correspondência com os amigos(as)...
- d) Saldarei os gastos com chamadas telefônicas a distância, cuidando com que elas sejam breves e não demasiadamente freqüentes. Por respeito aos demais integrantes da Comunidade, e para manter uma conveniente e sadia distância a guardar com meu ambiente anterior, também irei procurar que as chamadas telefônicas a receber sejam breves e não demasiadamente freqüentes.
14. Aplicar-me-ei no sentido de conhecer e de interiorizar a espiritualidade e o etilo lassalistas de educação. Terei cuidado para que minha vida espiritual seja marcada por um grande amor à Santíssima Virgem Maria, e por um vigoroso sentido missionário.

Em síntese: Durante meu ano de Voluntariado, eu me proponho, de todo coração, **colocar Jesus Cristo no centro de minha vida.** Quero unir-me a Ele, por Ele quero entregar-me, com Ele conto para levar a bom termo minha decisão de comprometer-me, neste ano, como Voluntário(a) Lassalista em La Sierra de Durango.

7. REPERCUSSÕES

Não é fácil especificar o impacto causado pelo Voluntariado durante estes dez anos de existência. Contudo, considerando os testemunhos das populações, de sacerdotes, do bispo, dos Irmãos e dos próprios voluntários, assim como comprovações na vida dos *pueblos*, podemos assinalar variados resultados.

a) Em La Sierra e na Prelazia

- Os programas de promoção humana marcaram a vida das populações. Formaram-se comissões comprometidas na construção dos centros comunitários e em seu funcionamento. A campanha em prol da moradia digna teve êxito para aumentar o número de casas com, ao menos três peças: uma para o casal, outra para os meninos, ou adolescentes, ou rapazes, e outra para as meninas, garotas ou moças. A organização popular estimulou para ações benéficas para a população, como sejam, a melhora das ruas e das estradas, a instalação de cursos secundários ou preparatórios nos *pueblos*, a eletrificação... Os centros comunitários favoreceram a participação comunitária em projetos comuns, e a superação humana individual e da comunidade.
- O exemplo e o testemunho das voluntárias, os temas de sensibilização e os cursos sobre os direitos da mulher ajudaram a polir ou civilizar as rudezas e rispidez do machismo, a motivar as mulheres a se fazerem mais respeitadas, e os homens a iniciar e estabelecer relacionamentos mais marcados pelo diálogo do que pela imposição.
- Os processos de evangelização afiançaram e ajudaram a purificar a fé do povo, moderaram o avanço das Testemunhas de Jeová e dos Evangélicos, e ajudaram a descobrir o aspecto de compromisso social e com o bem comum próprios do cristão.
- A capacitação dos agentes de pastoral, a participação ativa da comunidade lassalista na Pastoral de Conjunto da Prelazia, a coordenação obtida com o bispo e os párocos, têm sido sinal de uma nova eclesiologia que se está vivendo em La Sierra: igreja de comunhão e de participação, igreja comunidade de ministérios e de carismas, igreja sacramento de salvação para todos.

- A formação permanente de ministros extraordinários da eucaristia, de catequistas a serviço das crianças, dos adolescentes e dos jovens, de assessores de grupos de jovens, de responsáveis pelos centros comunitários, dos ligações entre os *pueblos* responsáveis pelo programa da “Fundação cristã para crianças e anciãos”, de promotores da educação em direitos humanos, em muitas comunidades de La Sierra têm fortalecido uma ampla rede de leigos comprometidos em e com os seus *pueblos*.
- O compromisso com os grupos juvenis locais e o exemplo vivo dos voluntários e das voluntárias fomentou a liderança cristã entre os jovens, e estimulou sua vocação de serviço no próprio ambiente e de serviço missionário no exterior.

b) Na Família Lassalista

- O voluntariado de El Salto foi pioneiro e exemplo para outros voluntariados que se foram criando posteriormente.
- O apoio dos voluntários permitiu melhores apoios didáticos missionários e uma melhor organização da missão de Semana Santa em La Sierra.
- O voluntariado é apelo e oportunidade para os jovens que se sentem chamados a uma entrega mais radical ao serviço de pobres.
- Vocações para o sacerdócio, a vida religiosa, a vida de leigo lassalista comprometido floresceram durante o voluntariado.
- Numerosos ex-voluntários continuam em seu compromisso de fé e de serviço ao regressarem a seus próprios ambientes, especialmente como assessores de pastoral ou de grupos de jovens em colégios, universidades e paróquias. Alguns criaram e participam na comunidade *Adrien Nyel* em que se comprometem formalmente a viver os valores lassalistas em coordenação com a comunidade local de Irmãos.
- O voluntariado de El Salto foi um lugar de encontro para jovens de diferentes Províncias Lassalistas e diversos países. Dentro do Instituto se apresenta como mais uma resposta, surgida dos lineamentos dos últimos Capítulos Gerais.

8. Financiamento

Durante os dez anos de existência do Voluntariado, todo o sistema financeiro se apoiou exclusivamente na Divina Providência, que se fez presente através das contribuições da Província e de benfeitores. O voluntário presta seu serviço gratuitamente e não se lhe dá nada para suas despesas pessoais. Seus pais também não contribuem com recursos para a vida do voluntário. Os serviços prestados às populações igualmente são gratuitos. Pede-se tão somente uma módica contribuição para a alimentação dos participantes nos cursos que se ministram em El Salto, contribuição que não chega a cobrir os gastos, e que, freqüentemente, são cobertos com outro tipo de bens: feijão, milho, frutas, ovos...

A manutenção econômica do voluntariado dependeu, portanto, do apoio que recebe da Província do México Norte, dos donativos mensais, semestrais ou anuais com que contribuem antigos alunos do Instituto Francês de La Laguna, coordenados pelo Senhor Juan José Martín Bringas, e da colaboração livre que as famílias de La Sierra oferecem para alojamento e alimentação dos voluntários durante sua permanência nos *pueblos* da missão. Para facilitar e legalizar os donativos foi constituída, diante da Secretaria da Fazenda, a “*Asociación Voluntariado Lasallista A.C.*”, na cidade de Monterrey N.L., com autorização para receber donativos e expedir recibos legais dedutíveis de impostos.

Para o melhoramento material do *Centro Cultural y Social La Victoria*, além do primeiro e decisivo apoio do Pe. José Anaya Rodríguez, que construiu a primeira residência, foram recebidos donativos significativos do PROYDE, Espanha, da Adveniat, Alemanha, dos Grupos Lassalistas Franceses, dos Irmãos da Província Lassalista de San Francisco, dos engenhos de “Soriana” e de familiares e amigos dos Irmãos. Esses donativos serviram para comprar a casa onde vivem as voluntárias, para adquirir o terreno e a construção do Centro de Pastoral, em frente do *Centro Cultural y Social La Victoria*, para comprar e adequar o terreno de estacionamento, para melhorar as instalações do *Centro La Victoria* e adquirir os veículos indispensáveis para a missão.

A comunidade lassalista também é ponte para os donativos que a *North American Christian Foundation for Children and the Elderly*, de Kansas City, mensalmente envia para aproximadamente mil crianças de La Sierra. Com esse valioso recurso, os voluntários promovem diferentes ações assistenciais e promocionais em favor das crianças nos *pueblos*: lançamento da campanha “moradia digna”, com vistas na nobilitação das moradias, aquisição de recursos educativos, implementação de instalações desportivas e de jogos infantis, enriquecimento da biblioteca e da ludoteca dos Centros Comunitários, respostas a emergências de saúde ou de nutrição.

Visto que todos os serviços que a comunidade presta são gratuitos, e alguns subsidiados pela própria comunidade, como, por exemplo, os materiais, o alojamento e os alimentos dos participantes dos cursos no *Centro La Victoria*, o questionamento sobre o autofinanciamento do projeto foi discutido, sem que se encontrasse, para o momento, solução aceitável.

Uma perspectiva factível seriam as oficinas produtivas ou as produções de campos experimentais agrícolas que fossem criados ao oferecer serviços educativos tecnológicos à população de La Sierra. O tema fica para estudo e possível tomada de decisões.

9. Perspectivas de Futuro

A irradiação do *Centro Cultural y Social La Victoria* não se limita à Prelazia de El Salto, já que os ex-voluntários, organizados ao nível do nacional como “Comunidade Adriano Nyel” em seus diferentes locais de origem, continuam comprometidos e unidos aos Irmãos, em Colégios, Universidades, Paróquias e movimentos em apostolados educativos com os jovens, em favor de pobres. Vários ex-voluntários optaram pela vida religiosa, como Irmãos, sacerdotes, religiosos ou religiosas.

Os projetos para o futuro são inspiradores: desenvolver uma ampla rede de Centros Comunitários nos *pueblos* onde se partilhe sistematicamente a educação cristã a toda a população, o estabelecimento de uma emissora de rádio que apóie a obra de promoção humana e de evangelização, abertura de uma Preparatória Técnica ao serviço dos agricultores... uma Universidade Técnica florestal... A criação de novas comunidades irradiadoras de Irmãos e Voluntários, tanto na própria La Sierra de Durango como em outros pontos necessitados do país.

A comunidade de Irmãos e de Voluntários encontrou o signo de compromisso e de entrega total no doloroso falecimento da Voluntária lassalista Adriana Cortés Cedillo, ocorrido no dia 20 de maio de 2000. O carro da comunidade em que ela vinha, ao regressar de missão, capotou, e Adriana, depois de ter vivido seu último serviço missionário com todo o coração, como era seu hábito de proceder, e ter recebido o sacramento da unção dos santos óleos e a indulgência plenária do Jubileu 2000, foi chamada pelo Pai a seu Reino de Amor. Adriana, lá do

céu, continua intercedendo por esta comunidade, onde se está tornando realidade, com simplicidade e profundidade a Associação Lassalista de Irmãos e de Leigos, vivendo na fé e em comunidade, seu compromisso de amor ao Senhor, a serviço da educação cristã da população pobre e marginalizada de La Sierra de Durango.

PARA REFLEXÃO

- O quê você aprendeu com esta experiência Lassalista?
- Que tipos de Voluntariado Lassalista existem em sua Região?
- Quais são suas características?
- Que relação têm com a Pastoral das Igrejas Locais?